

Zootecnia

Efeito da utilização de diferentes fosfatos comerciais na dieta de frangos de corte no período de 1 a 21 dias de idade

Maria Izabel Amaral Martins - 7º módulo de Zootecnia, UFLA, iniciação científica voluntária

Felipe Santos Dalólio - Bolsista de pós doutorado CNPq

Marcos Paulo Viveiros - Zootecnista

Andressa Carla de Carvalho - Estudante de pós graduação PPGZ/UFLA

Isaac Filipe Moreira König - Estudante de Doutorado

Antonio Gilberto Bertechini - Orientador DZO, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Novas fontes inorgânicas de fósforo (P) são lançadas rotineiramente no mercado, havendo a necessidade de avaliação para uso nas dietas de frangos de corte. Assim, objetivou-se avaliar cinco fosfatos bicálcicos (FB) suplementados em níveis normais e subnormais das exigências de P disponível, em dietas para frangos de corte com medidas de desempenho e características ósseas. Foram utilizados 1500 pintos de corte machos Cobb 500 com 1 dia de idade, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado em arranjo fatorial 2 x 5 sendo dois níveis de Pd (ótimo e sub-ótimo) e cinco fosfatos comerciais (FB 18,5%; FB 19,5%; FB 21,5%; FB 19,0% de P e FB 18,0% de P) totalizando dez tratamentos com dez repetições de 15 aves por parcela. As aves e as sobras das rações fornecidas foram pesadas aos 21 dias de idade para a investigação do ganho de peso (GP), do consumo de ração (CR) e da conversão alimentar (CA). Aos 21 dias de idade uma ave com peso médio da parcela foi abatida para retirada da tíbia para avaliar a resistência e teor de cinzas. Foi formulada uma dieta inicial (1-21 dias) (Rostagno et al., 2017), a base de milho e de farelo de soja, isonutritivas, com mesmo teor de P disponível e de Ca para todas as dietas, variando apenas a inclusão dos produtos teste (Fosfatos comerciais) em relação à inclusão de inerte (caulim). Ao final da fase da criação, os dados foram analisados mediante análise de variância (ANOVA), utilizando o pacote computacional SISVAR (2016) sendo utilizado o teste de SNK (Student-Newman-Keuls) ao nível de 5% de probabilidade. Os resultados indicaram não haver interação ($P < 0,05$) entre os fosfatos e os níveis de Pd estudados sobre as medidas de CR, GP e de CA dos frangos de corte. No entanto, houve efeito ($P < 0,05$) do uso do fosfato FB 21,5% microgranulado com o maior GP das aves em relação aos demais fosfatos. Já com relação a CA, houve efeito ($P < 0,05$) do fosfato onde o FB em pó 18,0% apresentou os piores valores de CA. Aos 21 dias de idade não houve interação ($P > 0,05$) entre fosfato e nível de Pd para a força máxima de ruptura da tíbia. No entanto, houve efeito do tipo de fosfato, sendo que o FB microgranulado 21,5% apresentou maiores valores de força máxima de ruptura ($P < 0,05$). Não houve diferenças significativas ($P > 0,05$) nos teores de cinzas na tíbia entre os fosfatos estudados. Dessa forma, recomenda-se a utilização do FB 21,5% microgranulado devido a promover melhores índices de desempenho e características ósseas das aves.

Palavras-Chave: Fosfato, Medidas de desempenho, Característica óssea.

Instituição de Fomento: PIVIC - UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/MePwzwlY0jc>